

Mais armas significam mais insegurança para a população

Destaques em todos os noticiários desta semana no ABC, as quatro vítimas de um homem armado no Pronto Socorro Alvaranga, em São Bernardo, confirmaram a falsa ideia de que ter arma de fogo é sinônimo de segurança.

“A pessoa alega que precisa de arma por morar em região violenta ou que se sente ameaçada, mas usa a arma para resolver problemas pessoais. Estatísticas mostram que 80% dos crimes com armas de fogo são

motivados por conflitos pessoais”, disse Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato. No caso do crime em São Bernardo, o motivo foi um homem enciumado.

Rafael comentou



Divulgação

que hoje existem armas em excesso com a população. “Só com militares são 2 milhões. Já com a população civil são 14 milhões de armas de fogo, 7,6 milhões delas ilegais.”, comentou.

Rafael estimulou os metalúrgicos a participarem da Campanha de Desarmamento que acontece no ABC até dezembro.

Ele também convidou a categoria a participar do fórum que o Consórcio vai realizar no próximo dia 24 para discutir a adoção de políticas para que as pessoas se sintam protegidas e seguras.

Endereços das Bases da Guarda Municipal

Santo André

Rua Cel. PM Celestino Henrique Fernandes, 200, Bairro Santa Maria, fones 44281701 e 44281702.

São Bernardo

Av. Redenção, 100, Jardim do Mar, fone 4126-2800.

São Caetano

Alameda São Caetano, 1687, Bairro Santa Maria, fone 4220-1100.

Diadema

Rua Marechal Floriano, 260, Centro, fone 4053-7300.

Mauá

Av. Bevenuto Bagnara, 139, Jardim Zaíra, fones 153, 4545-3344 e 4543-0354.

Ribeirão Pires

Rua Major Cardim, 360, Vila Mortari, fones 4828-3204 e 4825-5509.

Mais informações em www.entreguesuaarma.gov.br.

Hoje na



19h



19h30*

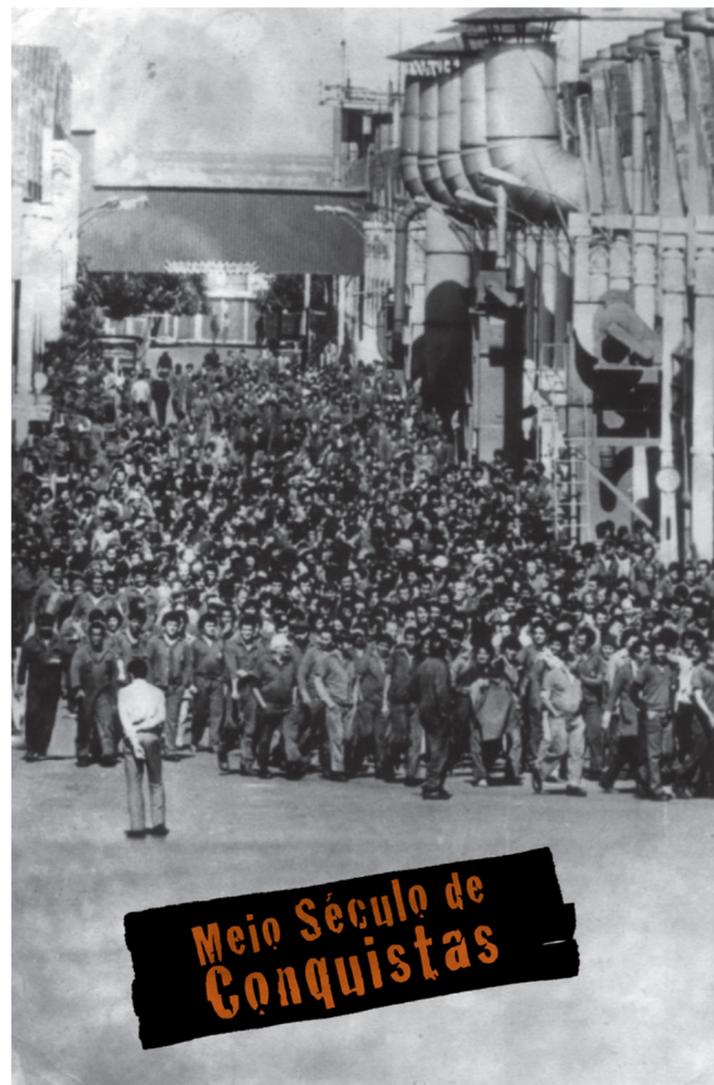
O programa de hoje discute como está o **processo de urbanização de favelas** em todo o País.

tvt.org.br

*Programação sujeita à alteração



Acesse o site do Sindicato smabc.org.br



Meio Século de Conquistas

Ministério da Cultura apresenta
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

06 de outubro a 07 de novembro de 2011
Funcionamento das 9h00 às 19h00 - segunda a sexta
ENTRADA GRATUITA

Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
rua João Basso 231 - São Bernardo do Campo



PATROCÍNIO



INICIATIVA



REALIZAÇÃO



Ministério da Cultura



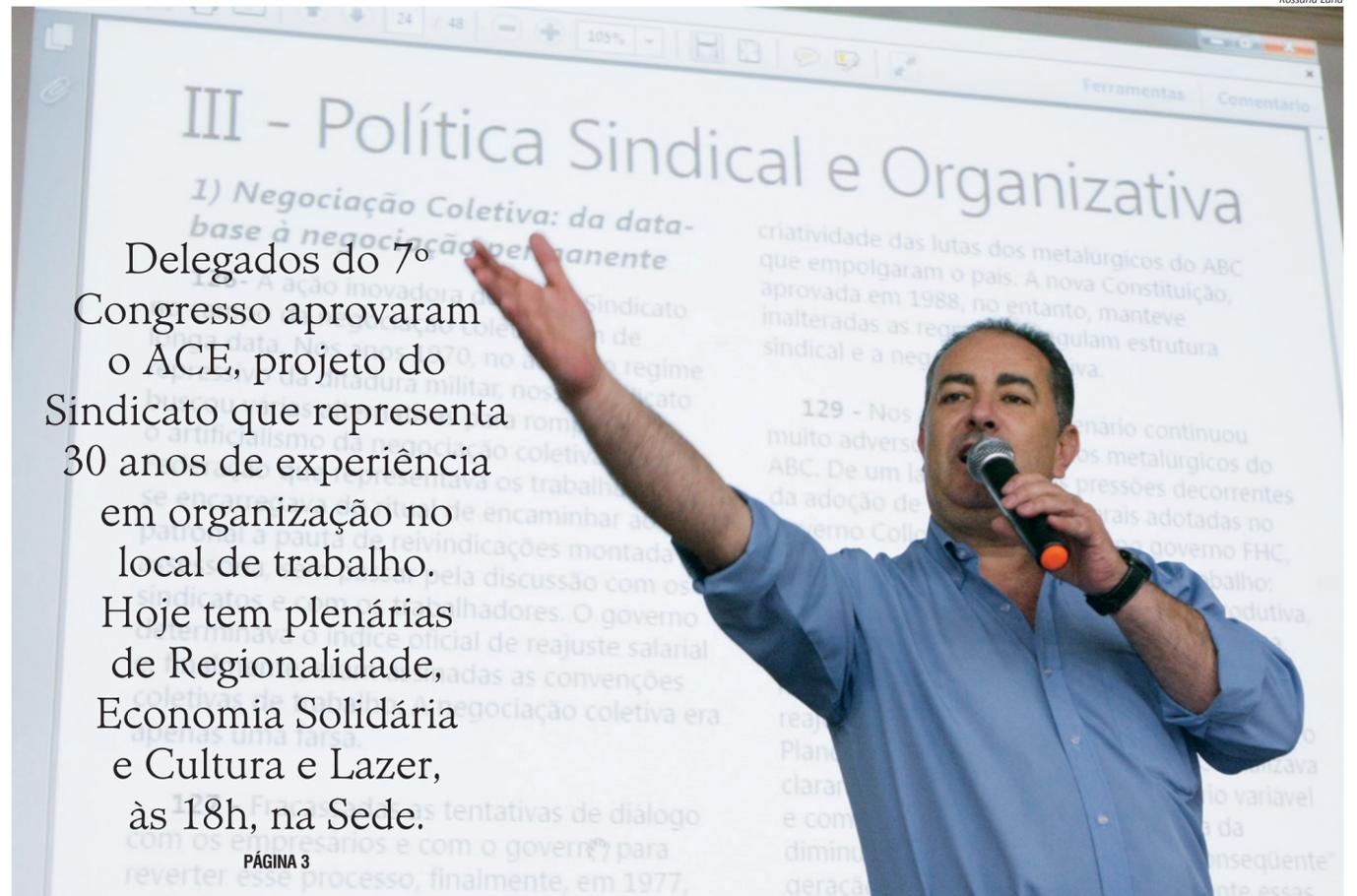
Quinta-feira
3 de novembro de 2011
Edição nº 3100

Tribuna Metalúrgica



Plenária defende o Acordo Coletivo Especial

Rossana Lana



Delegados do 7º Congresso aprovaram o ACE, projeto do Sindicato que representa 30 anos de experiência em organização no local de trabalho. Hoje tem plenárias de Regionalidade, Economia Solidária e Cultura e Lazer, às 18h, na Sede.

PÁGINA 3

Precisamos aprender a nos defender com a China

PÁGINA 3

Sindicato incentiva o desarmamento

Categoria deve participar do fórum que vai discutir a adoção de políticas para que as pessoas se sintam protegidas e seguras.

PÁGINA 4

Situação está tensa na CHS

Trabalhadores estão preocupados com atrasos do pagamento, da cesta básica, do vale transporte, da falta de depósito do FGTS e do desconto o INSS sem o repasse para a Previdência.

PÁGINA 2

Publicidade

Maiores informações e ingressos:
(11) 8891-5539 / ID: 98*34498 / mkt.imperiodosamba@gmail.com

Batizado da Império do Samba

06 de Novembro
A partir das 16:00 hs

No Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Rua João Basso, 231 - Centro - S.B. Campo - SP

Participação Especial
Estação Primeira de Mangueira
Ingressos R\$ 5,00 + 1kg de alimento
Não perecível

Apoio:

Você poderá adquirir seu ingresso também na entrada do evento.

NOTAS E RECADOS



Retaliação
Os Estados Unidos suspenderam pagamento de 105 milhões de reais à Unesco, entidade da ONU que cuida da educação e cultura, por ela ter admitido a Palestina como país membro.



E você?
Em setembro, os 65 mil clientes de alta renda tinham aplicações que somavam 430 bilhões de reais nos bancos.



É guerra!
Nos últimos oito anos, 250 índios foram assassinados no Mato Grosso do Sul, além de 176 suicídios e 190 tentativas de homicídio.



Avanço
Em tratamento pioneiro na Bahia, paraplégico voltou a andar depois de receber injeção de células-tronco na região da medula.



Olha o preço
Pesquisa do Procon mostra grande variedade nos preços dos medicamentos genéricos. O anti-inflamatório Diclofenaco Sódico está custando entre R\$ 0,89 e R\$ 9,36.



Protesto na CHS contra atraso no pagamento

Da Lua comandou assembleia exigindo direitos em dia

Em assembleia tensa na manhã de ontem, os trabalhadores na CHS, em Diadema, protestaram contra os atrasos no pagamento dos salários, da cesta básica, do vale transporte e a falta de depósito do FGTS há mais de um ano.

Os companheiros denunciaram também que a empresa desconta o INSS mas não repassa os valores para a Previdência.

As mobilizações na fábrica começaram há cerca de um mês, por causa dos problemas na administração da fábrica, que acumula várias dívidas nos

últimos anos. Quando o CSE chamou os diretores para conversar, recebeu como resposta a demissão de um membro do comitê.

"Eles não querem conversar por orgulho. A fábrica tem problemas há muito tempo e não abre diálogo com os trabalhadores", protestou Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, diretor do Sindicato.

"O que nós queremos é discutir alternativas para viabilizar a empresa novamente, o pessoal receber os atrasados e exigimos a reintegração do dirigente sindical demitido", completou.

Sindicato apóia Wilson Vieira para o CREA

Pela primeira vez na história um técnico Industrial poderá assumir a presidência do Sistema Confea/Crea/Mútua. Trata-se de Wilson Vieira, que por sua vasta experiência técnica e administrativa conta com

o apoio do Sindicato nas eleições que definem a diretoria para o triênio 2012-2014 e acontecem das 9h às 19h da próxima terça-feira

Caso seja eleito, Wilson Vieira garante que irá representar



Reprodução

com justiça todos os profissionais atendidos pelo sistema, lutar por sua valorização profissional, intensificação da fiscalização, ampliação do número de postos de atendimento, maior investimento na in-

formatização operacional e agilidade no atendimento.

"Vamos arregaçar as mangas e trabalhar duro para fazer de nossa entidade uma referência em São Paulo e no Brasil", garante.

Luta pelo emprego no encontro do G20

O movimento sindical vai insistir na defesa do emprego em meio à crise econômica mundial durante o encontro dos vinte países mais desenvolvidos do mundo, o G20, hoje e amanhã, na França.

Sindicalistas de todo o mundo realizarão debates e encontros com governantes antes da reunião do G20 para inserir a preocupação com os direitos do trabalhador nas decisões econômicas da crise.

Segundo o secretário de relações internacionais da CUT, João Felício, os sindicalistas vão criticar principalmente o setor financeiro, que paga altos salários a executivos, mas vive atrás



Rossana Lana

"O papel das centrais sindicais é articular propostas para combater a crise". João Felício, secretário das relações internacionais da CUT

do Estado pedindo socorro.

"Não é possível os bancos continuarem nesta libertinagem total, fazem o que querem e pedem ajuda. E o governo é obrigado a

socorrer", disse. Para ele, o papel das centrais sindicais é articular propostas aos líderes mundiais para combater as desigualdades provocadas pela crise.

SIPAT na Federal Mogul é sucesso



Boquinha fala durante palestra na fábrica

Cerca de 300 dos 450 trabalhadores na Federal Mogul, em Diadema, participaram da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), realizada há duas semanas.

Sindicato e Comitê Sindical estiveram presentes nos dois dias de palestras sobre ergonomia, organização

sindical e o papel das mulheres na categoria. Segundo Antônio Pereira Campos, o Boquinha, do CSE, a avaliação dos trabalhadores que participaram foi muito positiva.

"Em todas as palestras eles levantaram questões e construíram um debate produtivo", destacou.

Plenária aprova ações para fortalecimento dos CSEs

A plenária de Organização Sindical e Negociação Coletiva aprovou que os CSEs aprofundem o processo de negociação permanente com as empresas em busca de melhores condições de trabalho e de salário, além de debater temas relacionados ao trabalho com qualidade e a qualificação profissional.

"Com o CSE as relações de trabalho são melhores, o trabalhador tem mais benefícios, o chefe passa a respeitar mais o trabalhador, a PLR sai", disse Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.

Ele voltou a destacar a necessidade de aprovação do ACE (Acordo Coletivo Especial), proposta que o Sindicato entregou para o governo federal encaminhar ao Congresso Nacional na forma de projeto de lei. "O ACE representa nossos 30 anos de



Delegados defenderam uma nova estrutura sindical

experiência de organização no local de trabalho. É uma proposta que questiona a estrutura sindical brasileira, onde a data-base limita a negociação a uma vez por ano e o imposto sindical sustenta os

sindicatos, que acabam não precisando dos trabalhadores", enumerou Sérgio Nobre. Na mesma plenária, o secretário geral da CUT, Wagner Freitas, disse que a central também defende

uma nova estrutura sindical. "Queremos a construção de uma estrutura comandada pelos trabalhadores, sem a interferência do governo, já que o papel do movimento sindical deve ser transformar a

sociedade", afirmou. Ele concluiu afirmando que a atual estrutura sindical impede o desenvolvimento econômico, pois limita a participação dos trabalhadores na definição das políticas

públicas. As plenárias temáticas continuam hoje, na Sede, com mais três temas: Relações Institucionais e Política de Desenvolvimento Regional, Economia Solidária e Cultura e Lazer.



O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão (foto), faz a defesa do ACE

O que a China pode nos ensinar

O diretor de Comunicações do Sindicato, Valter Sanches, disse que os outros países precisam aprender muito com a China. Membro do Conselho Mundial de Administração da Daimler - dona da Mercedes-Benz - ele esteve no país asiático como representante dos trabalhadores para conhecer a fábrica de caminhões da Foton, que atuará em parceria com a MBB.

"Nenhum outro local tem a mesma condição da China. Eles possuem uma escala de produção muito

grande. Enquanto aqui se produziu 3,6 milhões de veículos no ano passado, lá foram 18,3 milhões", disse. Para Sanches, três condições são decisivas no bom momento econômico chinês. A grande escala de produção, não ser uma economia de mercado e o socialismo, onde o governo é o grande indutor da indústria local.

"Toda empresa estrangeira que entra na China precisa ser parceira do governo. E eles possuem um índice de nacionalização por grupos de produção de

carro. No grupo motor-eixo-câmbio o índice é de 82%", conta. "Esse índice é quase o mesmo que exigimos aqui, de 80% de nacionalização das peças - que em termos reais significa 36% de conteúdo regional em todo o carro", completou.

O dirigente acredita que o Brasil pode aprender a se defender como eles. "A China abriu o mercado ao exterior, mas impôs condições para desenvolver a indústria local e agregar tecnologia. Nós temos plenas condições de fazer o mesmo", finalizou Sanches.



"Nós temos plenas condições de nos desenvolver como os chineses". Valter Sanches, diretor de Comunicações do Sindicato

ABRE VAGAS PARA PACIENTES INTERESSADOS EM:

AOESP Associação Odontológica de Ensino de São Paulo

Implantes Dentários Para atendimento através de Cursos para Dentistas.

Vagas Limitadas! Faça já sua inscrição!

(11) 2807-7788

Clínica Sorriso Fácil Responsável Técnico: Dr. Ricardo Moreira - CRO 82725

Rua Campos Sales, 398, Vila Bocaina - Mauá/SP.

UNIDADES: Sorocaba (15) 3232 6303 Osasco (11) 3690 0697 Jundiaí (11) 4521 7577 Campinas (15) 3238 3250 Guarulhos (11) 2497 1822 Mauá (11) 2807 7788